

Junho/2008



# ÍNDICE

<b>1</b>	<b>Receitas .....</b>	<b>04</b>
	1.1. Receita Tributária .....	06
	1.2. Transferências constitucionais .....	08
	Transferências da União .....	08
	Transferências do Estado .....	08
	1.3. Saldo Fundeb .....	10
	1.4. Royalties .....	12
	1.5. Receita de capital .....	13
<b>2</b>	<b>Despesas .....</b>	<b>15</b>
	2.1. Despesa por função .....	16
	2.2. Pessoal .....	17
	2.3. Custeio .....	18
	2.4. Juros e amortizações da dívida .....	19
	2.5. Investimentos .....	20
	2.6. Educação .....	21
	2.7. Saúde .....	26
	2.8. Assistência Social .....	29
<b>3</b>	<b>Limites Constitucionais e Legais .....</b>	<b>31</b>
	3.1. Pessoal .....	31
	3.2. Saúde .....	31
	3.3. Educação .....	31
	3.4. Estoque da dívida líquida .....	32



A gestão pública, sobretudo a que se refere às finanças, parece um universo demasiado complexo para a maioria das pessoas. Com o propósito de difundir um conhecimento maior sobre os recursos arrecadados e onde são aplicados em nosso município, lançamos mais uma edição de **Finanças do Município de São Mateus - Prestação de Contas**.

A publicação mostra o forte crescimento da receita total do município, desde 2001, e o excelente desempenho das receitas tributárias próprias, influenciadas pelo crescimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). Em 2007, esse tributo apresentou a maior taxa de incremento dentre as maiores fontes de recursos, o que compensou a queda dos royalties que, por sua vez, deixaram de ser a segunda maior receita do município, em 2006, para ocupar a quarta posição. As despesas aumentaram apenas 3,5%, o que proporcionou um superávit orçamentário e manteve o equilíbrio das contas públicas. Cabe destacar a despesa com educação por ser a maior e por ter aumentado sua participação no total dos gastos em 10 pontos percentuais desde 2002.

O leitor poderá verificar ainda os investimentos realizados pela Prefeitura nas diversas áreas, com a finalidade de aprimorar o atendimento à população. As informações sobre o enquadramento de nossas despesas com educação, saúde, dívida e pessoal nos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal também estão aqui publicadas.

Enfim, de forma clara e didática, esperamos contribuir para desmistificar o assunto finanças e fomentar o processo de divulgação das contas públicas. Assim, colocamos à disposição da sociedade mateense, um material que lhe permitirá avaliar a atual gestão e servir de caminho para uma maior participação popular na gestão pública municipal.

São Mateus, junho de 2008.

**Lauriano Marco Zancanela**  
Prefeito municipal

**Paulo César Vieira Costa**  
Secretário municipal de Finanças

## **PREFEITURA DE SÃO MATEUS**

Prefeito: Lauriano Marco Zancanela

### **SECRETARIAS MUNICIPAIS**

Secretaria Municipal de Ação Social e Cidadania

Secretária: Maria de Almeida Motta Moreira

Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos

Secretária: Rosana Cosme Malverdi dos Santos

Secretaria Municipal de Agricultura

Secretário: Welington Secundino

Secretaria Municipal de Cultura

Secretário: Marco Antônio Vieira de Jesus

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Secretário: Eurico Sad Matias

Secretaria Municipal de Educação

Secretária: Ângela Maria Gobbi Tótola

Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude

Secretário: Paulo Roberto Martins

Secretaria Municipal de Finanças

Secretário: Paulo César Vieira Costa

Secretaria Municipal de Gabinete

Secretária: Magna Maria Rocha

Secretaria Municipal de Infra-Estrutura e Transportes

Secretário: Liézio Otto

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Secretário: Antenor Malverdi Filho

Secretaria Municipal de Obras

Secretário: Giuliano José Gasparini

Secretaria Municipal de Planejamento

Secretário: Luiz Carlos Marques dos Santos

Secretaria Municipal de Saúde

Secretário: Wagner Elísio Tonon

Secretaria Municipal de Turismo

Secretário: Felício Corrêa da Costa Neto

## 01

## Receitas

## Principais itens da receita - 2003-2007

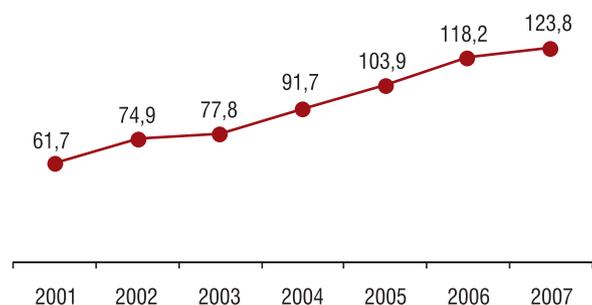
Item da receita	2003	2004	2005	2006	2007	Variação	Particip. na
	Em mil reais médios de 2007 - IPCA					2007/2006	rec. total 2007
<b>Receitas correntes</b>	<b>77.342</b>	<b>90.868</b>	<b>103.183</b>	<b>114.485</b>	<b>122.997</b>	<b>7,4%</b>	<b>99,3%</b>
Receita tributária	8.986	15.694	13.961	15.392	19.545	27,0%	15,8%
IPTU	549	697	520	488	521	6,9%	0,4%
IRRF	769	924	844	1.337	1.439	7,6%	1,2%
ITBI	466	468	502	556	989	77,8%	0,8%
ISS	4.257	9.973	8.241	8.636	12.038	39,4%	9,7%
Taxas	2.944	3.632	3.854	4.374	4.557	4,2%	3,7%
Transferências correntes	43.317	51.566	62.938	72.116	78.535	8,9%	63,4%
União	17.494	20.541	23.316	26.108	29.255	12,1%	23,6%
FPM	11.589	12.763	15.090	16.136	19.497	20,8%	15,7%
SUS	2.674	3.657	3.807	4.484	4.739	5,7%	3,8%
LC 87/96	1.003	771	744	394	347	-11,8%	0,3%
ITR	86	157	83	103	143	39,4%	0,1%
Outras transferências da União	2.142	3.193	3.592	4.991	4.528	-9,3%	3,7%
Estado	16.955	20.601	26.111	26.631	27.498	3,3%	22,2%
QPM-ICMS	15.440	18.659	23.714	24.070	24.421	1,5%	19,7%
IPVA	1.148	1.460	1.571	1.767	2.187	23,8%	1,8%
IPI-exportação	368	482	557	530	608	14,6%	0,5%
CIDE	0	0	269	264	282	6,8%	0,2%
Saldo Fundef/Fundeb	7.287	8.895	12.498	17.706	19.186	8,4%	15,5%
Outras transferências correntes	1.581	1.529	1.012	1.671	2.596	55,3%	2,1%
Outras receitas correntes	25.039	23.608	26.285	26.977	24.918	-7,6%	20,1%
Royalties	18.275	17.030	19.288	18.995	16.675	-12,2%	13,5%
Dívida ativa	279	100	238	223	390	74,4%	0,3%
Demais receitas correntes	6.484	6.477	6.758	7.759	7.853	1,2%	6,3%
<b>Receitas de capital</b>	<b>366</b>	<b>809</b>	<b>685</b>	<b>3.704</b>	<b>837</b>	<b>-77,4%</b>	<b>0,7%</b>
Transferências de capital	366	794	452	3.603	457	-87,3%	0,4%
Outras receitas de capital	0	16	233	102	380	274,3%	0,3%
<b>Receita total</b>	<b>77.807</b>	<b>91.677</b>	<b>103.868</b>	<b>118.190</b>	<b>123.834</b>	<b>4,8%</b>	<b>100,0%</b>



Nos últimos anos, a receita total consolidada do Município de São Mateus tem apresentado um bom desempenho. No período 2001-2007 ela mais que dobrou, passando de R\$ 61,7 milhões para R\$ 123,8 milhões,

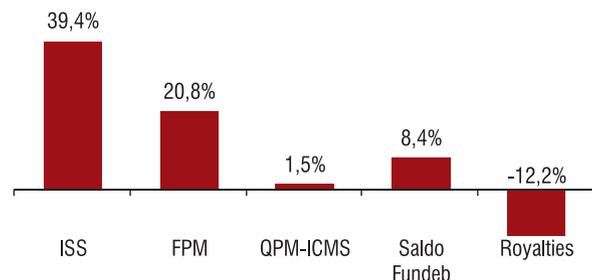
### Evolução da receita total

Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007



Em 2007, o aumento da receita foi de 4,8% em relação ao ano anterior. Entre os principais itens, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e o saldo do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) apresentaram boas taxas de crescimento. A Quota-parte Municipal na arrecadação estadual do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS) avançou discretamente e o repasse de royalties do petróleo caiu.

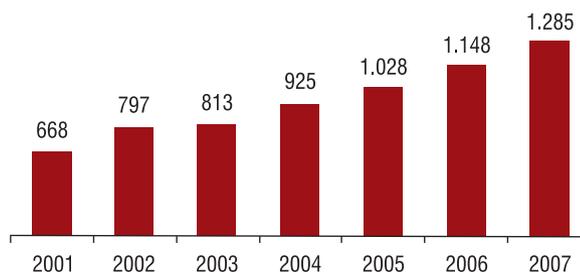
### Taxa de crescimento dos principais itens da receita - 2007/2006



incluindo os valores da Prefeitura e da Câmara Municipal. Com isso, a receita municipal per capita saltou de R\$ 668, em 2001, para R\$ 1.285, em 2007, sempre com base em valores corrigidos da inflação.

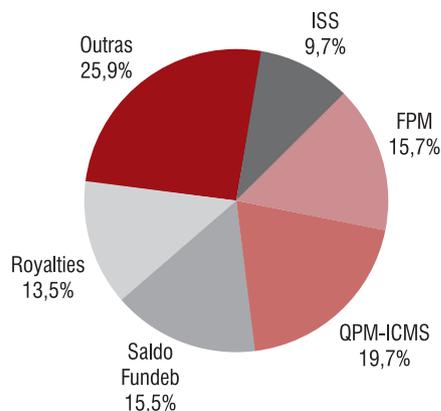
### Evolução da receita total por habitante

Em R\$ - IPCA médio de 2007



A principal fonte de recursos de São Mateus é a QPM-ICMS, que respondeu por 19,7% da receita municipal de 2007. Em seguida, vem o FPM (15,7%), o saldo Fundeb (15,5%), os royalties (13,5%) e o ISS (9,7%). Juntas elas responderam por 74,1% da receita total.

### Composição da receita total - 2007





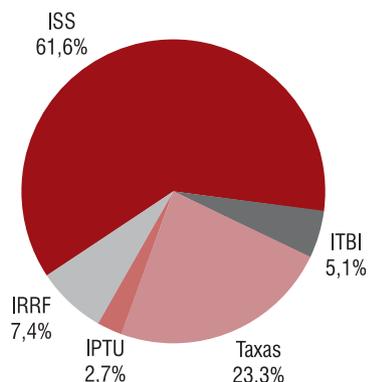
Terminal Norte Capixaba (TNC) em Campo Grande, no Distrito de Barra Nova

## 1.1. Receita tributária

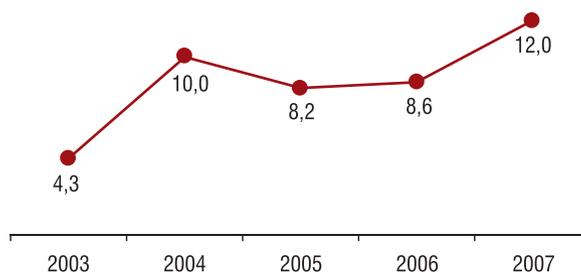
A receita tributária própria é composta pelo Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), referente à parcela retida pela Prefeitura, e as taxas municipais.

Esse conjunto de receitas apresentou uma elevada expansão entre 2006 e 2007, da ordem de 27%, passando de R\$ 15,4 milhões para R\$ 19,5 milhões. Foi uma arrecadação recorde, que fez da receita tributária a segunda maior fonte de recursos de São Mateus, representando 15,8% do total. Esse expressivo crescimento foi resultado do aumento de todos os seus componentes, principalmente do ISS, principal tributo municipal.

Composição da receita tributária - 2007



Evolução do ISS  
Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007

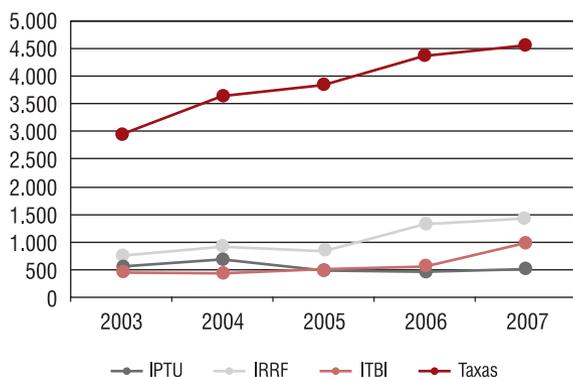


O montante de R\$ 12 milhões, registrado em 2007, foi a maior arrecadação de ISS já alcançada pelo município. Seu formidável incremento de 39,4% adicionou R\$ 3,4 milhões ao total dos tributos.

A expansão da receita do imposto ganhou impulso a partir de 2003 com a adoção do regime de substituição tributária, no qual os grandes tomadores de serviços instalados no município retêm o ISS de seus prestadores de serviços e o repassam à Prefeitura. A ampliação dos serviços realizados pela Petrobras e por outras empresas relacionadas ao petróleo também contribuiu para o desempenho do ISS.

Após duas quedas consecutivas, o recolhimento de IPTU cresceu 6,9%, em 2007, alcançando R\$ 521 mil, valor praticamente igual ao de 2005, considerando-se a correção inflacionária. Dentre os itens que compõem os tributos, foi o de menor importância em volume de arrecadação, respondendo por apenas 2,7% da receita tributária.

**Evolução do IPTU, IRRF, ITBI e Taxas**  
Em R\$ mil - IPCA médio de 2007



A arrecadação de ITBI tem avançado desde 2002, quando saltou de R\$ 399 mil para R\$ 989 mil, em 2007. Comportamento similar pode ser observado

no recolhimento do IRRF. Em 2002, a parcela cobrada sobre todo o rendimento pago pela Prefeitura deixou de ser contabilizada como uma transferência da União passando a ser receita tributária do município. A partir desse ano, a arrecadação do IRRF avançou continuamente de R\$ 580 mil para R\$ 1,4 milhão, em 2007.

A receita gerada pelas taxas, segundo maior tributo municipal, cresceu pela quarta vez consecutiva. Sua arrecadação foi de R\$ 4,6 milhões, em 2007, 4,2% maior que a registrada no ano anterior. Ressalte-se que no total das taxas foram incluídos os valores da receita da Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip), implantada em 2003 em substituição à taxa de iluminação pública. Essa inclusão foi feita com o objetivo de tornar comparável a série de dados sobre as taxas. Dessa forma, o conjunto das taxas, incluída a Cosip, representou 23,3% da receita tributária, em 2007.

Foto: Renato Vicentini

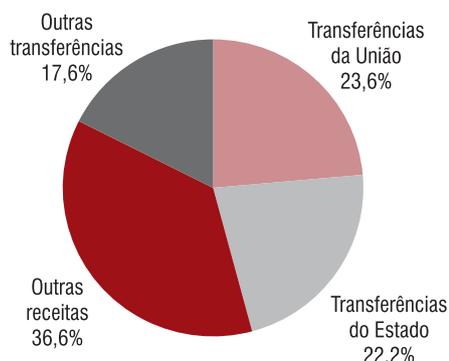


Sítio histórico Porto de São Mateus

## 1.2. Transferências constitucionais

As transferências correntes são recursos recebidos regularmente da União e do Estado e incluem itens que, normalmente, são as maiores fontes de receita dos municípios brasileiros, como o FPM e a QPM-ICMS. Em 2007, o conjunto das transferências correntes totalizou R\$ 78,5 milhões e foi responsável por 63,4% de toda a receita do Município de São Mateus.

Composição da receita total 2007

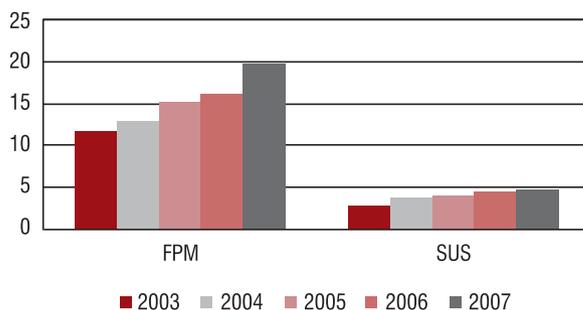


### Transferências da União

Entre as diversas transferências constitucionais e legais que São Mateus recebe da União, as principais são o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e os repasses para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Principais transferências da União

Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007



O FPM é constituído por 22,5% da arrecadação federal líquida do Imposto sobre a Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Em 2007, ele atingiu seu maior nível totalizando R\$ 19,5 milhões, quantia 20,8% superior ao valor observado em 2006. A transferência se elevou pela quarta vez consecutiva e respondeu por 15,7% da receita municipal.

O repasse que São Mateus recebe da União para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) tem crescido desde 2004. Em 2007, totalizou R\$ 4,7 milhões e representou 3,8% da receita total.

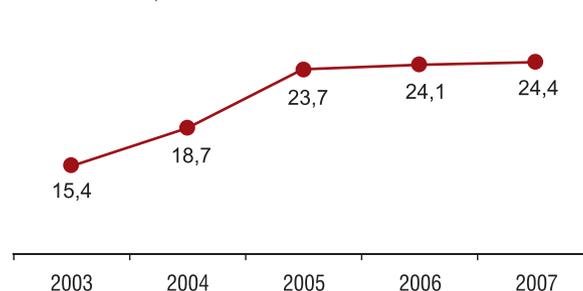
As outras transferências que São Mateus recebeu da União totalizaram R\$ 4,5 milhões, dos quais: R\$ 3,1 milhões referentes ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), R\$ 800 mil provenientes do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS), entre outras. O município recebeu também R\$ 347 mil da compensação pela desoneração das exportações (Lei Kandir – LC 87/96) e R\$ 143 mil oriundos do Imposto Territorial Rural (ITR).

### Transferências do Estado

A principal fonte de recurso de São Mateus é a Quota-parte Municipal na arrecadação estadual do ICMS (QPM-ICMS), responsável por 19,7% de toda a receita municipal. Em 2007, os repasses a São Mateus foram de R\$ 24,4 milhões, valor pouco acima do registrado nos dois últimos anos.

Evolução da QPM-ICMS

Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007





Colheita de café

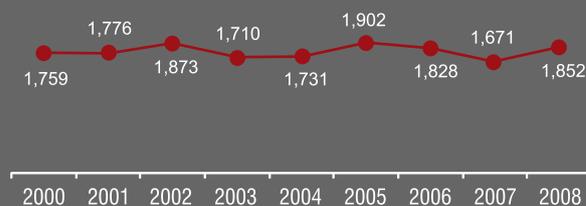
## Fique por dentro do índice de participação na QPM-ICMS

A QPM-ICMS é composta por 25% da arrecadação estadual de ICMS e é distribuída aos municípios de acordo com índices atribuídos a cada um. Os Índices de Participação dos Municípios (IPM) são calculados anualmente, de acordo com o artigo 158, parágrafo único, da Constituição Federal. Segundo esse artigo, 75% da QPM-ICMS devem ser repartidos na proporção do valor adicionado

de cada cidade. Os 25% restantes são divididos conforme os critérios adotados em cada Estado.

O IPM de São Mateus tem flutuado entre 1,7 e 1,9 nos últimos cinco anos. O somatório dos índices de todas as cidades do Espírito Santo é igual a 100. Veja abaixo a evolução do IPM de São Mateus desde 2000.

Evolução do índice de participação na QPM-ICMS



A receita do Imposto sobre Veículos Automotores (IPVA) tem sido crescente desde 2004. Em 2007, o montante de R\$ 2,2 milhões correspondeu a 1,8% da receita total. Esse valor foi 23,8% superior aos R\$ 1,8 milhão registrados em 2006. A parcela municipal do IPVA corresponde à metade de toda a arrecadação estadual do imposto cobrado dos proprietários de veículos do município. Dessa forma, o aumento dos valores recebidos está diretamente relacionado ao maior volume de veículos registrados em São Mateus. (veja tabela a seguir).

### Frota de veículos em São Mateus

2003	2004	2005	2006	2007
13.677	14.987	16.449	18.226	20.854

Fonte: Denatran.

Existe ainda a transferência da parcela estadual do IPI-exportação. O Governo Federal repassa para os Estados 10% da arrecadação do IPI, proporcionalmente ao valor de suas respectivas exportações de produtos industrializados. Cada Estado distribui uma parcela de 25% do que receberam a título de IPI-exportação aos

Foto: Renato Vicentini



Avenida José Tozze

seus respectivos municípios, de acordo com os mesmos critérios utilizados na repartição do ICMS. São Mateus recebeu R\$ 608 mil a esse título, em 2007.

Outros R\$ 282 mil foram creditados à Prefeitura referentes à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE). Criada em 2001, a CIDE incide sobre a importação e a comercialização de combustíveis em geral. Sua arrecadação tem como finalidade financiar programas de infra-estrutura de transportes, projetos ambientais relacionados à indústria do petróleo e do gás, e o pagamento de subsídios a preços ou transporte de álcool combustível, de gás natural e seus derivados e de derivados de petróleo.

### 1.3. Saldo Fundeb

Em 2007, primeiro ano em que vigorou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), São Mateus remeteu R\$ 7,6 milhões para o Fundo e recebeu dele R\$ 26,8 milhões, o que resultou no saldo positivo de R\$ 19,2 milhões. Esse saldo foi 8,4% maior que o registrado no Fundef no ano anterior. O aumento deveu-se à transformação do Fundef em Fundeb. O novo Fundo é formado por um número maior de receitas, cujos percentuais de vinculação também são maiores que os do Fundo anterior.

#### Recursos enviados, recebidos e saldo Fundef/Fundeb

Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007





Creche Dois Esquilos no bairro Vila Nova

## Fique por dentro do Fundeb

*O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), em seu primeiro ano, foi constituído por 16,66% das receitas municipais provenientes do FPM, do Fundo de Participação dos Estados (FPE), da QPM-ICMS, da compensação pela desoneração das exportações (LC 87/96), do IPI-exportação e por 6,66% do IPVA, do Imposto Territorial Rural (ITR) e do ITCD (Imposto Estadual de Transmissão Causa Mortis e Doações).*

*Em 2010, o Fundo será formado por 20% de cada uma dessas receitas. Para se alcançar esse percentual, no caso das receitas sobre as quais já*

*era feito o desconto em favor do Fundef, haverá um incremento de 1,66% ao ano. Já o IPVA, o ITR e o ITCD serão acrescidos em 6,66% anualmente. Os recursos do Fundo são redistribuídos entre os municípios e o Estado, de acordo com o número de alunos matriculados em suas respectivas redes de ensino básico.*

*Diferentemente do Fundef, cujos investimentos eram apenas no ensino fundamental, com o Fundeb os recursos são aplicados na manutenção da educação básica, que abrange o ensino infantil, o fundamental, o médio e a educação de jovens e adultos.*





Foto: Renato Vicentini

## ❖ 1.4. Royalties

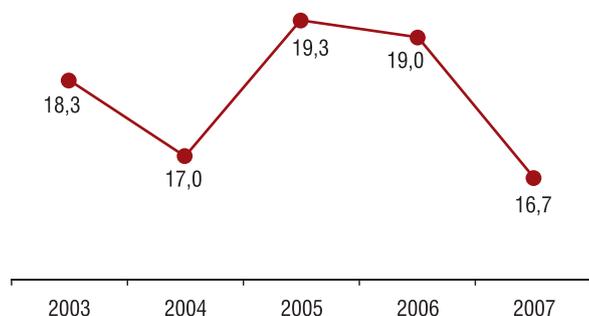
*Os royalties são uma compensação financeira paga pelas empresas exploradoras de petróleo e gás natural aos Estados e municípios onde ocorre à extração e a produção. A Agência Nacional de Petróleo (ANP) é responsável por sua distribuição. Os recursos são fiscalizados pelo Tribunal de Contas do Estado e são repartidos de acordo com os critérios definidos na Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989 e Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997.*

*O artigo 8º da Lei 7.990 não permite a aplicação dos royalties no pagamento da dívida e no quadro permanente de pessoal, com exceção ao pagamento da dívida para com a União e suas entidades. Esse mesmo artigo permite a utilização dos royalties na capitalização de fundos de previdência.*

São Mateus recebeu R\$ 16,7 milhões de royalties, em 2007, o que significou um recuo de 12,2% em relação ao ano anterior. Devido ao intenso crescimento de outros itens da receita e as retrações dos royalties no biênio 2006-2007, a participação desse item na receita declinou de 23,5%, em 2003, para 13,5% em 2007. Como consequência, os royalties deixaram de ser a principal receita municipal, posição que ocupou no ano de 2003, para ocupar a segunda posição no triênio seguinte e a quinta colocação, em 2007.

Amostra de petróleo

**Evolução dos royalties**  
Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007

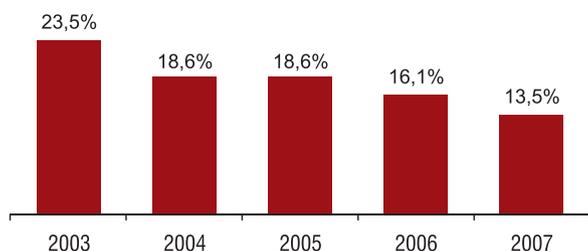


## ❖ 1.5. Receita de capital

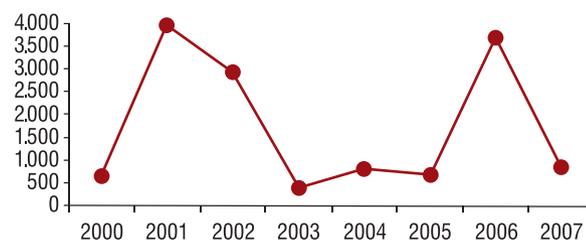
As receitas de capital de São Mateus totalizaram R\$ 837 mil, em 2007, sendo:

- R\$ 757,4 mil referentes a convênios com o Estado, dos quais R\$ 622,8 mil foram destinados a programas de educação e R\$ 134,7 mil tiveram outras aplicações; e
- R\$ 80 mil relativos a convênios com a União.

**Evolução da participação dos royalties na receita total**



**Evolução da receita de capital**  
Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007



Construção do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes)

Foto: Renato Vicentini



EMEF Vila Verde

## 02

## Despesas

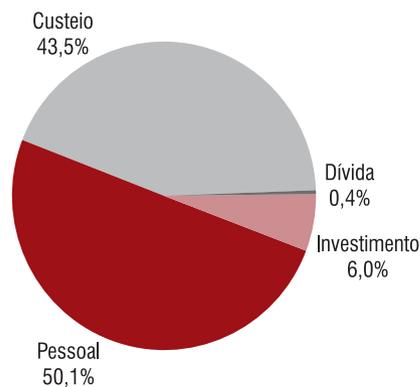
## Principais itens da despesa - 2003-2007

Item da receita	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006	Particip. na desp. total 2007
	Em mil reais médios de 2007 - IPCA						
<b>Pessoal</b>	<b>31.818</b>	<b>36.135</b>	<b>43.889</b>	<b>58.325</b>	<b>61.542</b>	<b>5,5%</b>	<b>50,1%</b>
Pessoal ativo	29.280	33.228	40.576	54.914	58.023	5,7%	47,2%
Inativos	1.443	1.760	2.081	2.396	2.512	4,8%	2,0%
Pensionistas	793	792	994	1.008	1.005	-0,3%	0,8%
Salário-família	303	355	238	7	1	-91,2%	0,0%
<b>Custeio</b>	<b>38.617</b>	<b>47.300</b>	<b>50.319</b>	<b>53.617</b>	<b>53.467</b>	<b>-0,3%</b>	<b>43,5%</b>
Material de consumo	6.206	6.475	7.092	7.505	6.811	-9,2%	5,5%
Serviços de terceiros e encargos	27.948	35.653	39.233	41.762	41.859	0,2%	34,0%
Outras despesas de custeio	4.464	5.172	3.993	4.350	4.797	10,3%	3,9%
<b>Juros e amortizações da dívida</b>	<b>1.499</b>	<b>1.623</b>	<b>970</b>	<b>271</b>	<b>545</b>	<b>101,3%</b>	<b>0,4%</b>
<b>Investimentos e inversões financeiras</b>	<b>6.895</b>	<b>8.400</b>	<b>7.408</b>	<b>6.617</b>	<b>7.381</b>	<b>11,5%</b>	<b>6,0%</b>
<b>Despesa total</b>	<b>78.830</b>	<b>93.459</b>	<b>102.585</b>	<b>118.830</b>	<b>122.935</b>	<b>3,5%</b>	<b>100,0%</b>

A despesa de São Mateus totalizou R\$ 122,9 milhões em 2007, com aumento de apenas 3,5% em relação ao ano anterior. A receita municipal, por sua vez, foi de R\$ 123,8 milhões, resultando num superávit (receita maior que as despesas) de R\$ 899 mil.

Do total dos gastos, 50,1% referem-se às despesas com pessoal e encargos trabalhistas, 43,5% ao custeio do município, 6% foram aplicados em investimentos e apenas 0,4% foram desembolsados com pagamentos de juros e amortização da dívida municipal.

## Composição da despesa por categoria econômica - 2007





Pavimentação de ruas em Guriri

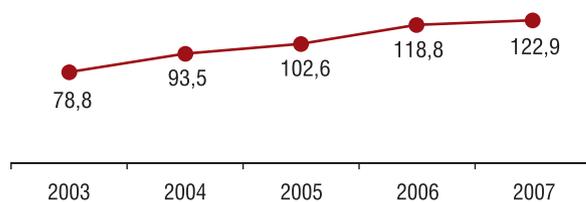


Foto: Renato Vicentini

A segunda maior função é a de administração, seguida muito de perto pela de urbanismo, com valores praticamente iguais de R\$ 17,6 milhões cada uma. Ambas vêm alternando a segunda e terceira posição de maiores funções ao longo dos últimos anos, representando cerca de 14% da despesa total, cada uma.

A saúde é a quarta maior função, recebendo a cifra de R\$ 15,8 milhões, em 2007, o equivalente a 12,9% do total. A participação da saúde no dispêndio municipal tem se mantido estável, tendo sido de 14% de 2002 a 2006.

**Evolução da despesa total**  
Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007



## ❖ 2.1. Despesa por função

Dentre todas as funções exercidas pela Prefeitura, a que absorve uma parcela maior dos recursos é a educação. Nos últimos cinco anos, o setor aumentou em quase 10 pontos percentuais sua participação no orçamento municipal, saltando de 29,4%, em 2002, para 39,2%, em 2007, ano em que foram aplicados R\$ 48,2 milhões.



Manutenção de praça

Foto: Renato Vicentini

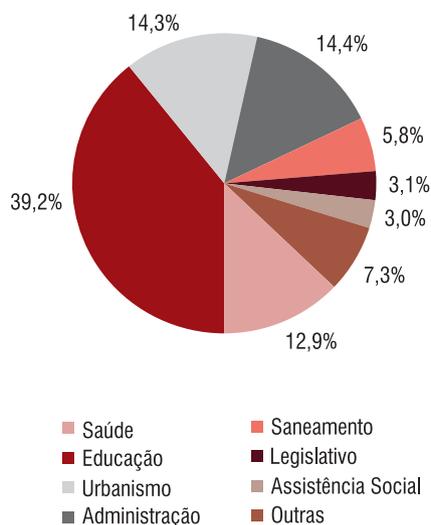
É importante esclarecer que despesa por função não é o mesmo que despesa por secretaria. Algumas secretarias exercem mais de uma função, como por exemplo, a de Obras, que exerce as funções de Habitação e Urbanismo. No caso de São Mateus, a Secretaria de Educação exerce exclusivamente a função de mesmo nome. Por esse motivo, a despesa dessa última secretaria é exatamente a mesma registrada na função educação. O mesmo ocorre com as secretarias e as funções de Saúde, Ação Social, Agricultura e Cultura.

Foto: Renato Vicentini



Paço Municipal

### Composição da despesa por função - 2007



### Despesa por função - 2007

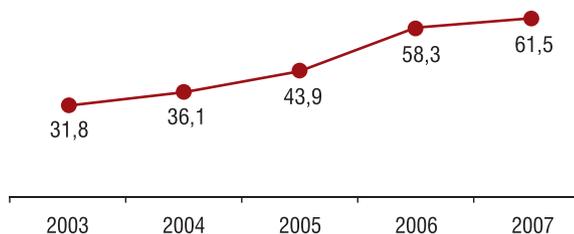
Função	2007 Em reais correntes	Participação no total
Legislativa	3.865.545	3,1%
Administração	17.649.891	14,4%
Segurança pública	79.699	0,1%
Assistência social	3.690.099	3,0%
Saúde	15.822.540	12,9%
Trabalho	10.714	0,0%
Educação	48.167.015	39,2%
Cultura	2.778.920	2,3%
Urbanismo	17.632.838	14,3%
Habitação	-	-
Saneamento	7.073.957	5,8%
Gestão ambiental	547.126	0,4%
Agricultura	2.518.442	2,0%
Comércio e serviços	1.220.652	1,0%
Comunicações	-	-
Transporte	6.561	0,0%
Desporto e lazer	1.325.939	1,1%
Encargos especiais	545.138	0,4%
<b>Total</b>	<b>122.935.077</b>	<b>100,0%</b>

## 2.2. Pessoal

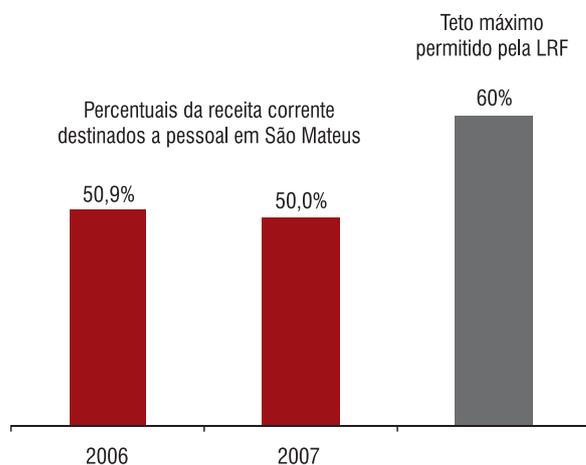
Em 2007, a despesa com pessoal e encargos trabalhistas foi de R\$ 61,5 milhões, apenas 5,5% acima do registrado no ano anterior. Apesar do incremento, o percentual da receita corrente destinado a esse gasto recuou de 50,9%, em 2006, para 50%, em 2007, em função do aumento mais intenso da receita corrente (7,4%). Com isso, São Mateus vem se mantendo dentro das regras da Lei de Responsabilidade Fiscal, que estabelece o teto máximo de 60% de comprometimento da receita corrente com o item pessoal.

### Evolução da despesa com pessoal

Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007

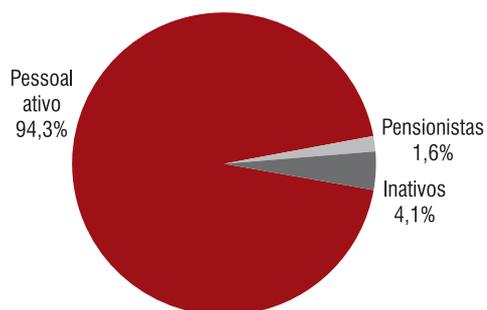


### Percentual da receita corrente destinado à despesa com pessoal



Dos R\$ 61,5 milhões destinados à despesa aos servidores em 2007, 94,3% correspondeu a gastos com os ativos, 4,1% com os inativos e 1,6% com pensionistas e salário-família.

### Composição da despesa com pessoal 2007



A Prefeitura de São Mateus contava com 3.743 servidores, em 2007, dos quais 57% estavam lotados na Secretaria de Educação e 21% na Secretaria de Saúde. Dos 2.143 servidores da Educação, 1.235, ou seja, 58% são professores.

### Número de funcionários por secretaria - 2007

Secretarias	2007	Participação no total
Ação Social	125	3%
Administração	162	4%
Agricultura	56	1%
Cultura	42	1%
Desenvolvimento	13	0%
Educação	2.143	57%
Esportes	26	1%
Finanças	66	2%
Gabinete	27	1%
Infra-estrutura	95	3%
Meio Ambiente	16	0%
Obras	95	3%
Planejamento	15	0%
Procuradoria	13	0%
Saúde	781	21%
Turismo	68	2%
<b>Total</b>	<b>3.743</b>	<b>100%</b>

Foto: Renato Vicentini



Atendimento na prefeitura

## 2.3. Custeio

O gasto com o custeio municipal em 2007 foi de R\$ 53,5 milhões, praticamente o mesmo valor registrado no ano anterior. Até 2005, esse era o principal item da despesa, superando até mesmo o gasto com pessoal. Entre 2002 e 2004, o município alocou cerca de 50% da receita corrente para cobrir seu custeio. Em 2007 esse percentual recuou para 43,5%.

*O custeio municipal refere-se aos gastos voltados para a operacionalização dos serviços prestados pela Prefeitura, bem como para cobrir os custos inerentes à burocracia estatal. Ele abrange um grande número de itens, tais como iluminação pública, limpeza urbana, coleta de lixo, manutenção de áreas públicas, serviços de vigilância e segurança, energia elétrica e telefonia da administração pública, publicidade e propaganda, serviços de consultoria, estudos e pesquisas, material médico, odontológico e hospitalar, merenda escolar, combustível, peças de reposição, material de informática e de escritório, entre tantos outros.*

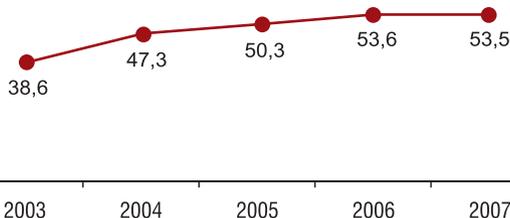


Fotos: Renato Vicentini

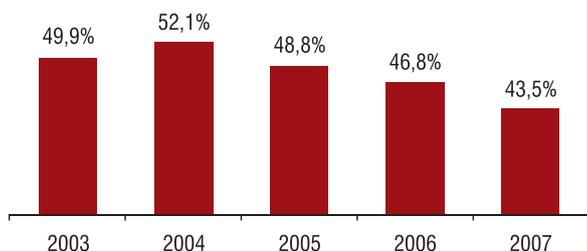


Mercado Municipal Wilson Gomes

**Evolução da despesa com custeio**  
Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007



**Evolução da participação da despesa de custeio na receita corrente**



## ❖ 2.4. Juros e amortizações da dívida

Em 2007, São Mateus despendeu R\$ 545 mil com o pagamento de encargos e amortizações da dívida consolidada, valor que representou apenas 0,4% das despesas gerais.

A dívida consolidada é composta por dívidas com prazos de vencimentos superiores a um ano. A maior parte dela é formada por contribuições trabalhistas não recolhidas ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

## Perfil da dívida consolidada - 2007

Descrição	2007	Particip. 2007
Contribuições sociais (INSS)	32.901.205	82,4%
Obrigações legais e tributárias	7.010.586	17,6%
<b>Dívida consolidada total</b>	<b>39.911.792</b>	<b>100,0%</b>

## 2.5. Investimentos

Em 2007, São Mateus realizou investimentos que somaram R\$ 7,4 milhões, valor muito próximo da média dos últimos cinco anos. É importante observar que os investimentos municipais não têm sofrido fortes flutuações, ou seja, não se elevou intensamente em um ano para cair abruptamente no outro. Ao contrário, eles têm se mantidos relativamente estáveis nos últimos anos, o que reflete o fato da administração municipal estar garantindo a continuidade das obras planejadas para a cidade.

Os principais investimentos realizados em 2007 na área da educação foram: construção das EMEFs no bairro Coimex, em Vila Verde, no bairro Seac, de duas

salas de aula na EMEF Bom Sucesso, de três salas de aula na EMEF Dr. Arnóbio Alves de Holanda e de quadra coberta na EMEF Guriri. Foram realizadas também melhorias na Escola Municipal João Pinto Bandeira, na EMEF Maria Aparecida dos Santos Filadelfo e no CEIM Claudia Scaranzi. A EMEF Golfinho, a EUM Campo Grande de Baixo, a EPM Córrego do Aterro e o CEIM São João foram reformados e ampliados. Na área da saúde foi construída a UBS Santo Antônio e realizada melhorias na Unidade Básica de Saúde 3. No que se refere à infra-estrutura, houve pavimentação, terraplanagem e drenagem pluvial das vias públicas, e o alargamento da rua Mateus Cunha Fundão. Cabe acrescentar, a reforma e ampliação do ginásio poliesportivo Antônio Houry e do Paço Municipal.

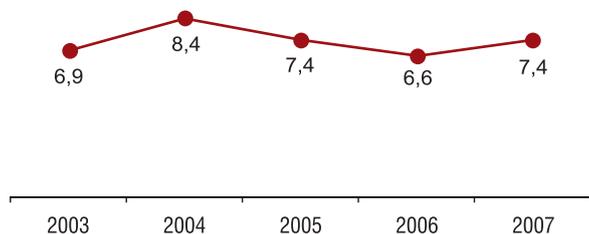
Outras importantes obras iniciadas em 2007 foram a construção da Unidade de Ensino Descentralizado (Uned) do Centro Federal de Educação Tecnológico do Estado do Espírito Santo (Cefetes), em área de 120 mil m<sup>2</sup> adquirida pela Prefeitura por R\$ 98 mil, em 2005; e a construção do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes), pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em área de 532,4 mil m<sup>2</sup>, também comprada pela Prefeitura em 2005 por R\$ 522,2 mil.



Foto: Renato Vicentini

### Evolução dos investimentos

Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007



### Evolução das matrículas da rede municipal

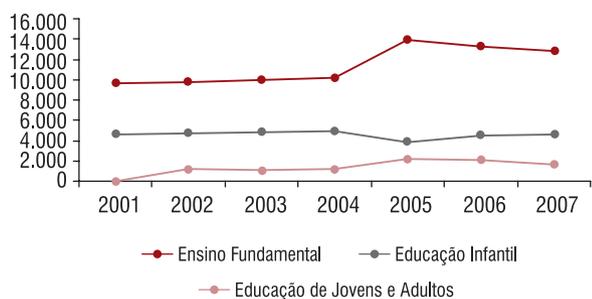


## 2.6. Educação

De 2001 a 2007, a Prefeitura construiu 19 novas escolas, reformou 28 e fez melhorias em 34. Isto representou 106 novas salas de aula, além das construções de muros, banheiros, cozinhas, depósitos, secretarias, laboratório de informática e quadras.

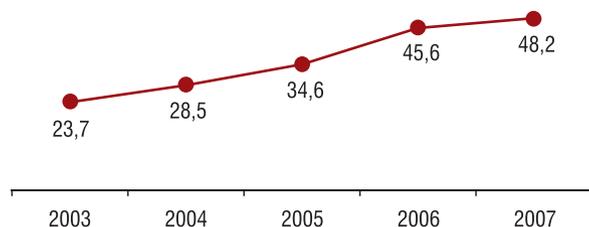
Em 2007, foram aplicados R\$ 48,2 milhões na educação, ou seja, 39,2% do orçamento municipal. De 2004 a 2007, verificou-se um crescimento progressivo dos gastos nessa área, com aumento acumulado de 69%.

### Evolução das matrículas por nível de ensino



### Evolução da despesa com educação

Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007



O número de alunos chegou a mais de 19 mil em 2007, sendo a maior parte, 68%, do ensino fundamental. O ano de 2005 registrou um avanço significativo no número de estudantes, com aumento de 3,6 mil novas vagas em comparação com 2004.

Foto: Renato Vicentini



EMEF Vila Verde

## Número de alunos - 2001 a 2007

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	% 2007
Ensino Fundamental	9.618	9.701	9.986	10.173	13.867	13.266	12.782	67%
Educação Infantil	4.597	4.689	4.853	4.925	3.857	4.505	4.635	24%
Educação de Jovens e Adultos	54	1.169	1.060	1.195	2.204	2.031	1.610	8%
<b>Total</b>	<b>14.269</b>	<b>15.559</b>	<b>15.899</b>	<b>16.293</b>	<b>19.928</b>	<b>19.802</b>	<b>19.027</b>	<b>100%</b>

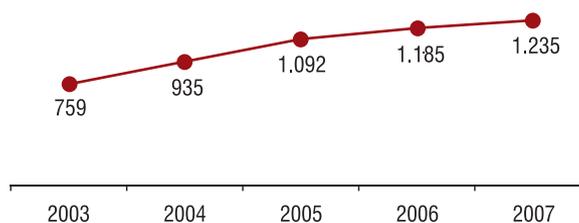


EMEF Vila Verde

Foto: Renato Vicentini

Para atender ao crescente número de alunos, o quantitativo de professores também aumentou significativamente nos últimos anos (veja gráfico a seguir). Os 1.235 professores atuantes em 2007 estão distribuídos em 115 escolas da rede municipal, sendo 70 localizadas na área rural e 45 na urbana, oferecendo educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos. As escolas municipais se dividem em Centros de Educação Infantil (CEIMs), Escolas de Ensino Fundamental (EMEFs), Escolas de Educação Infantil e Fundamental (EMEIFs), Escolas Pluridocentes (EPMs) e Escolas Unidocentes (EUMs).

### Evolução do número de professores



Capacitação de professores

## Número de alunos na rede de ensino municipal em 2007

Escolas		Localização		Nº de alunos
		Rural	Urbana	2007
<b>CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEIMs)</b>				
1	CEIM Amabele Quinquim		X	115
2	CEIM Andorinhas		X	103
3	CEIM Areinha		X	96
4	CEIM Beira Rio	X		30
5	CEIM Boa Vista		X	161
6	CEIM Brilho do Saber		X	179
7	CEIM Cacique		X	31
8	CEIM Carmelina Rios		X	205
9	CEIM Claudia Scarinze		X	52
10	CEIM Criança Feliz	X		185
11	CEIM Criança Sapeca	X		19
12	CEIM Dois Esquilos		X	168
13	CEIM Georgina	X		23
14	CEIM Guriri		X	167
15	CEIM Izabel Rodrigues Vieira	X		115
16	CEIM Lar da Criança		X	90
17	CEIM Meu Amiguinho		X	139
18	CEIM Morada do Ribeirão		X	118
19	CEIM Mundo do Saber	X		112
20	CEIM Nossa Senhora Aparecida		X	98
21	CEIM Nova Esperança		X	173
22	CEIM Ovelhinha		X	127
23	CEIM Paraíso Infantil		X	159
24	CEIM Paulista	X		51
25	CEIM Paulo Freire		X	129
26	CEIM Pequeno Príncipe		X	144
27	CEIM Pingo de Gente	X		41
28	CEIM Prof. Ormy Fonseca e Silva		X	108
29	CEIM Santa Maria	X		60
30	CEIM Santa Terezinha	X		34
31	CEIM Santo Antônio		X	203
32	CEIM São Francisco de Assis		X	108
33	CEIM São João		X	129
34	CEIM São Pedro		X	137
35	CEIM Sementinha		X	133
36	CEIM Sonho de Criança		X	139
37	CEIM Tesouro da Ilha		X	98
38	CEIM Vale da Vitória	X		23
<b>Sub-total</b>				<b>4.202</b>

Escolas		Localização		Nº de alunos
		Rural	Urbana	2007
<b>ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEFs)</b>				
39	EMEF Anedina Almeida Santos	X		289
40	EMEF Arueira		X	581
41	EMEF Aviação		X	402
42	EMEF Bom Sucesso		X	875
43	EMEF Córrego do Milanêz	X		325
44	EMEF Cricaré		X	297
45	EMEF Dora Arnizaut Silvares		X	1.672
46	EMEF Dr. Arnóbio Alves de Holanda		X	792
47	EMEF Golfinho		X	640
48	EMEF Guriri		X	725
49	EMEF Km 35	X		491
50	EMEF Lilazina Gomes de Souza		X	408
51	EMEF Maria Aparecida dos Santos Filadelfo		X	412
52	EMEF Maria da Cunha Fundão		X	793
53	EMEF Mercedes de Aguiar	X		104
54	EMEF Ouro Negro		X	604
55	EMEF Palmitinho	X		169
56	EMEF Paulista	X		320
57	EMEF Professor João Pinto Bandeira		X	1.500
58	EMEF Santa Terezinha		X	290
59	EMEF São Pio X	X		136
60	EMEF Vereador Laurindo Samaritano		X	465
61	EMEF Vila Verde		X	396
	<b>Sub-total</b>			<b>12.686</b>
<b>ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (EMEIEFs)</b>				
62	EMEIEF Antônio Maciel Filho	X		62
63	EMEIEF Córrego Mata Sede	X		48
64	EMEIEF Maria Francisca Nunes Coutinho	X		289
65	EMEIEF Valério Coser		X	195
66	EMEIEF Zumbi dos Palmares	X		129
	<b>Sub-total</b>			<b>723</b>
<b>ESCOLAS PLURIDOCENTES MUNICIPAIS (EPMs)</b>				
67	EPM Alegre		X	93
68	EPM Almira Dias Perim	X		9
69	EPM Bernadete de Lourdes Bastos	X		45
70	EPM Córrego do Aterro	X		26
71	EPM Córrego do Chiado	X		37
72	EPM Córrego do Rancho	X		32
73	EPM Córrego Grande	X		40
74	EPM Córrego Seco	X		26
75	EPM Dilô Barbosa	X		22
76	EPM Enedino Monteiro	X		21
77	EPM Girassol	X		54
78	EPM Laudencio	X		13
79	EPM Mariricu			72
80	EPM Nova Vista	X		47
81	EPM Rio Preto			67
82	EPM São Domingos de Itauninhas	X		33
83	EPM Vaversa	X		58
	<b>Sub-total</b>			<b>695</b>

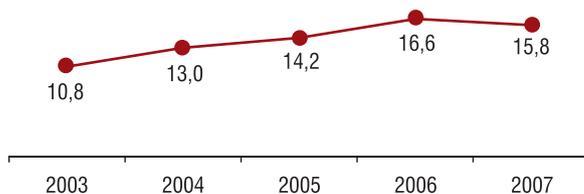
Escolas		Localização		Nº de alunos
		Rural	Urbana	2007
<b>ESCOLAS UNIDOCENTES MUNICIPAIS (EUMs)</b>				
84	EUM 25 de dezembro	X		7
85	EUM Água Boa	X		17
86	EUM Araribá	X		7
87	EUM Arueira	X		19
88	EUM Barra Nova	X		44
89	EUM Brejo Velho	X		21
90	EUM Campo Grande de Baixo	X		65
91	EUM Córrego Dezoito	X		11
92	EUM Córrego do Gama	X		28
93	EUM Córrego do Meio	X		11
94	EUM Córrego do Piqui	X		41
95	EUM Córrego Grande de Cima	X		22
96	EUM Córrego Santa Maria	X		13
97	EUM Córrego Santa Rita	X		11
98	EUM Divino Espírito Santo	X		52
99	EUM Fazenda Cedro	X		23
100	EUM Fazenda Entre Rios	X		14
101	EUM Horácio Alves Barcelos	X		35
102	EUM João Valiatti	X		6
103	EUM Km 14	X		47
104	EUM Km 20	X		37
105	EUM Nossa Senhora da Penha	X		27
106	EUM Nossa Senhora de Lourdes	X		29
107	EUM Nova Verona	X		4
108	EUM Palmito	X		23
109	EUM Santa Leocadia	X		10
110	EUM Santa Rosa de Lima	X		10
111	EUM São Geraldo	X		39
112	EUM São Jorge	X		24
113	EUM São Miguel	X		22
114	EUM São Sebastião	X		13
115	EUM Sapucaia II	X		8
<b>Sub-total</b>				<b>740</b>
<b>TOTAL</b>				<b>19.046</b>



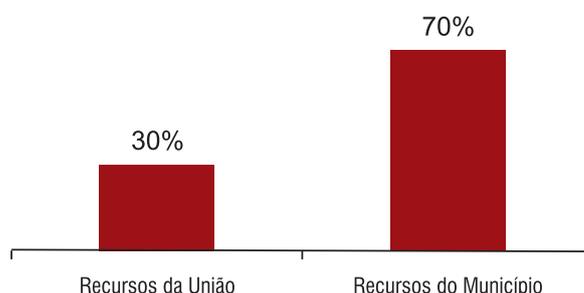
## 2.7. Saúde

Em 2007, São Mateus aplicou R\$ 15,8 milhões na saúde, valor 4,4 % abaixo ao do ano anterior e 47% acima do registrado em 2003. A Secretaria Municipal de Saúde apresentou a segunda maior despesa, realizando 12,9% do total do gasto municipal. Desse volume, cerca de 30% foi financiado através das transferências da União ao SUS. Os demais 70% foram custeados por recursos próprios do município.

**Despesa com saúde**  
Em R\$ milhões - IPCA médio de 2007



**Composição dos recursos destinados à saúde**



Em relação ao número de funcionários da Prefeitura, 21% estão alocados nessa secretaria. Dos 781 servidores, 200 são profissionais com ensino superior (médicos, enfermeiros, dentistas, farmacêuticos, entre outros).

O município conta com 29 unidades de saúde e com o pronto atendimento 24 horas. A Prefeitura fornece atendimento de clínica médica básica e possui parcerias com o Centro Regional de Especialidades, com o Hospital e Maternidade São Mateus e com o Hospital Roberto Silveiras para atender a população nas especialidades de pediatria, ginecologia, dermatologia, ortopedia, urologia, infectologia, angiologia, proctologia, cirurgia e anestesia.

### Unidades de Saúde

1	US Cohab	16	US Km 23
2	US Seac	17	US Itauninhas
3	US Porto	18	US Nova Lima
4	US Cassic	19	US Gameleira
5	US Arueira	20	US Nativo
6	US Bom Sucesso	21	US Campo Grande
7	US Pedra D' água	22	US Vila Nova
8	US - 3	23	US Santa Maria
9	US Guriri	24	US Paulista
10	US Litorâneo	25	US Sernambu
11	US Morada do Ribeirão	26	Pronto Atendimento
12	US Aviação	27	CAPS <sup>1</sup>
13	US Km 41	28	CTA <sup>2</sup>
14	US Km 35	29	CAIC <sup>3</sup>
15	US Km 29	30	Transcol

<sup>1</sup> Centro de Atendimento Psicossocial.

<sup>2</sup> Centro de Testagem e Aconselhamento.

<sup>3</sup> CAIC - Centro de Apoio Integrado à Criança.

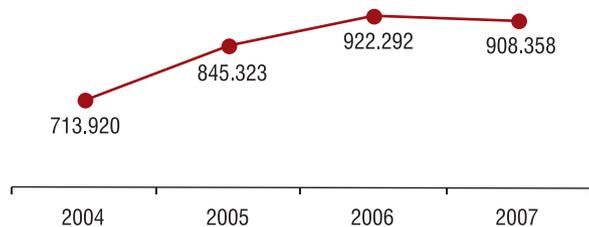
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Foto: Renato Vicentini



A Unidade de Saúde da Família Cornélia da Conceição no bairro Bom Sucesso

### Evolução do número de atendimentos em saúde



A cidade conta ainda com sete equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), cada uma constituída de médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e de sete a 10 agentes; mais 15 unidades do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), cada uma supervisionada por um enfermeiro.

Em 2007, a oferta de procedimentos de saúde foi acima de 908 mil, o que significou um incremento de 27% em relação a 2004. Cabe acrescentar que em 2006 foi registrado o maior número de procedimentos já realizados, de 922,3 mil.

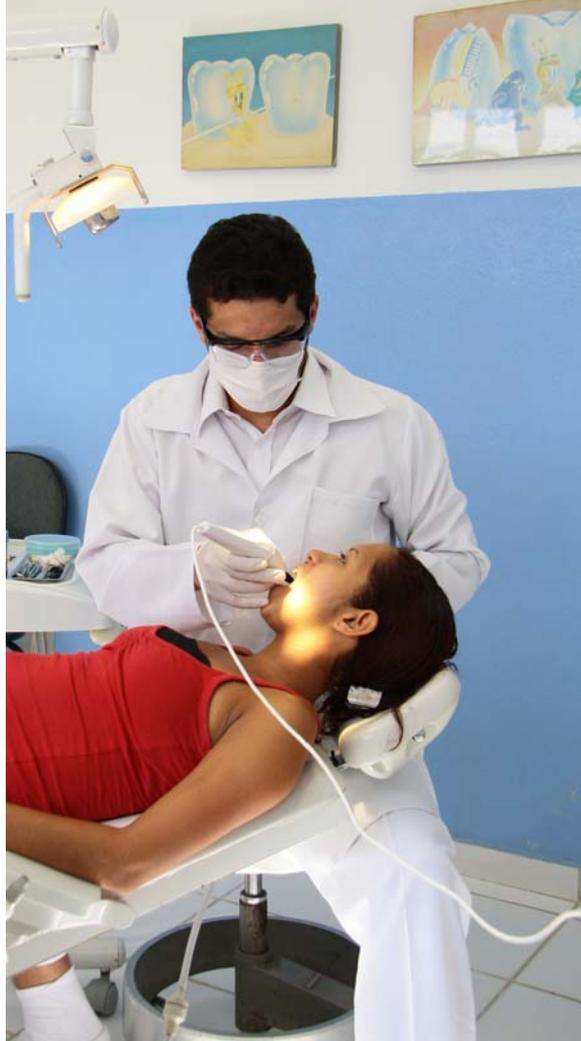


Foto: Renato Vicentini

Atendimento odontológico na USF Cornélia da Conceição

### Evolução da oferta de procedimentos de saúde - 2004 a 2007

Procedimentos	2004	2005	2006	2007
Atendimentos no Pronto Atendimento	75.044	79.221	93.553	94.443
Consultas especializadas	8.106	9.463	11.168	8.263
Exames laboratoriais	92.258	105.820	137.678	132.603
Outros exames	4.457	4.607	6.870	8.259
Odontológicos	99.995	143.555	189.764	196.258
Consultas básicas	125.485	147.899	148.800	143.657
Atividades exercidas pelo PACS e ESF*				
Consultas médicas	23.144	25.934	29.973	29.493
Consultas de enfermagem	7.655	19.270	20.041	20.947
Visitas domiciliares	212.490	226.228	204.135	195.928
Outros procedimentos	65.286	83.326	80.310	78.507
<b>Total</b>	<b>713.920</b>	<b>845.323</b>	<b>922.292</b>	<b>908.358</b>

\* Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e Estratégia de Saúde da Família (ESF).



Atendimento na USF Cornélia da Conceição

São Mateus possui 14 ambulâncias que fazem o atendimento na rede de assistência municipal tanto na área rural, quanto na urbana, e duas são utilizadas para o transporte de pacientes para outros municípios. Em 2007, 11.975 pessoas foram transferidas para o tratamento em outros municípios e deste total, 740 utilizaram as ambulâncias.

O município desenvolve programas de prevenção e tra-

tamento nas unidades de saúde, como os programas de atenção ao portador de hipertensão e diabetes; de tuberculose e hanseníase; de saúde mental; de imunizações; de saúde da mulher; de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/Aids); de saúde bucal; de erradicação do Aedes Aegypti; de saúde nos bairros; o de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e o Estratégia de Saúde da Família (ESF).

### Pacientes transportados para tratamentos em outros municípios

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Quantidade	1.252	2.421	13.416	13.416	13.416	11.842	11.975

## 2.8. Assistência Social

A Prefeitura destinou R\$ 3,7 milhões para a Assistência Social, em 2007, o que representou um crescimento de 1,3% em relação a 2006. O número de funcionários que trabalham na Secretaria de Ação Social e Cidadania teve um aumento considerável, passando de 55, em 2003, para 125, em 2007, ou seja, uma taxa de 127,3%.

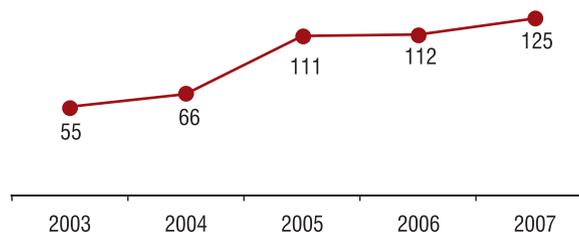
Os projetos de Assistência Social são voltados para a população de baixa renda, incorporando crianças, jovens, adolescentes, adultos, idosos e famílias. O município desenvolve programas próprios e também é parceiro do Governo Federal. No município, o programa Bolsa Família tem aproximadamente 11 mil famílias cadastradas, sendo que sete mil recebem os recursos.

Foto: Renato Vicentini



Atendimento de agentes de saúde

Número de funcionários da Secretaria de Ação Social e Cidadania



### Entidades conveniadas

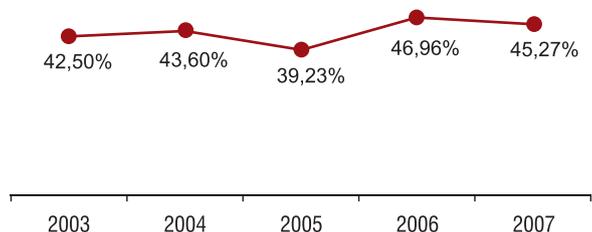
Entidades conveniadas	Número de atendimentos	Público alvo
Centro Cultural Araçá	476	Crianças e adolescentes
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)	180	Crianças e adolescentes
Associação Nova Esperança	468	Crianças
Associação Mateense de Pessoas com Deficiência (AMPD)	40	Crianças e adolescentes
Lar dos Velhinhos	35	Idosos
Projeto Quero Viver	33	Adultos usuários de drogas/álcool
Grupo de Amor Exigente "Água Viva"	60	Famílias
Casa Nossa Senhora Aparecida - Hospital Maternidade	-	
Cáritas Diocesana de São Mateus	-	
Centro de Apoio Tia Ana	35	Crianças
Projeto Reintegrar	162	Crianças e adolescentes
Centro Sócio-cultural José Bahia	192	Crianças e adolescentes
Sociedade Beneficente e Cultural de São Mateus - Casa Lar	22	Crianças em abrigo



### 3.1. Pessoal

Conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal, os municípios podem gastar até 54% de sua receita corrente líquida com despesas de pessoal do Poder Executivo. Em 2007, esse percentual foi de 45,27%, em São Mateus.

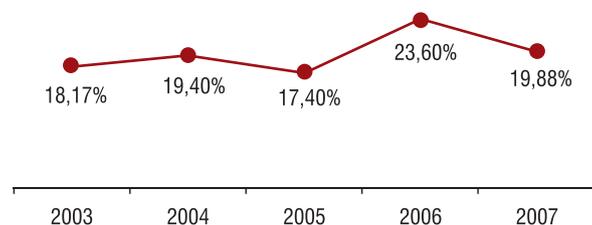
**Percentuais da receita corrente líquida destinado à despesa com pessoal**



### 3.2. Saúde

Segundo a Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000, os municípios devem aplicar na saúde um mínimo de 15% da receita total de impostos a partir de 2005. São Mateus aplicou 19,88%, em 2007.

**Percentuais da receita de impostos aplicados na saúde**

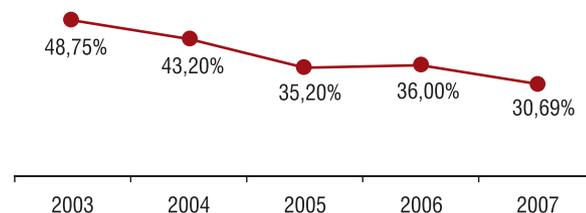


### 3.3. Educação

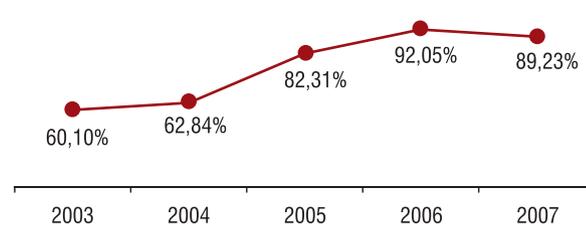
De acordo com a Constituição Federal, o gasto municipal vinculado à educação deve ser de, no mínimo, 25% da receita proveniente de impostos. Em 2007, São Mateus aplicou 30,69% de sua receita de impostos. Esse percentual já foi maior em anos anteriores, o que não significou queda nos valores repassados para a educação, como já demonstrado no item 2.6, fato que decorre do crescimento mais intenso das receitas.

Outra obrigação legal é a de aplicar um mínimo de 60% da receitas do Fundeb na remuneração do Magistério. A partir de 2004, São Mateus passou a superar o mínimo, chegando a 89,2%, em 2007.

**Percentuais da receita de impostos aplicados na educação**



**Percentual do Fundef/Fundeb aplicado na remuneração do Magistério (mínimo exigido por lei é de 60%)**



### ❖ 3.4. Estoque da dívida líquida

A Lei de Responsabilidade Fiscal, complementada pela Resolução nº 40, de 20 de dezembro de 2001, determina que o estoque da dívida consolidada líquida deve ser de, no máximo, 1,2 vezes (120%) a receita corrente líquida. Em São Mateus, essa relação foi de 11,82%, em 2007.

#### Limites constitucionais e legais - 2007

	Em % da receita corrente líquida	
	Limite máximo	Realizado
Gasto com pessoal do Executivo <sup>1</sup>	54%	45,27%
Dívida consolidada líquida	120%	11,82%

	Em % da receita de impostos <sup>2</sup>	
	Limite máximo	Realizado
Gasto total com educação	25%	30,69%
Gasto total com saúde	15%	19,88%

Foto: Renato Vicentini

